



LUZIELLEN CAMILA MORAES DA SILVA

**A AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE NOS ANOS 2023 E 2024**

**SANTANA/AP
2025**



LUZIELLEN CAMILA MORAES DA SILVA

**A AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE NOS ANOS 2023 E 2024**

Projeto apresentado ao Conselho de Secretarias de
Saúde do Amapá – COSEMS-AP, como pré-
requisito para VI Mostra AMAPÁ AQUI TEM SUS.

SANTANA/AP
2025



APRESENTAÇÃO

Segundo dados do IBGE (2022) o município de Santana no Amapá conta com cerca 7.943 pessoas idosas, e como em outros lugares do Brasil está em estado de envelhecimento. Esta estatística confirma que o envelhecimento é um fenômeno crescente e desafiador, impactando o sistema único de saúde e a organização dos serviços na atenção primária. O aumento da expectativa de vida e da prevalência de doenças crônicas associadas à velhice, devem estimular a criação de estratégias de cuidado integral à pessoa idosa.

A avaliação multidimensional da pessoa idosa se apresenta como uma ferramenta essencial para a garantia do cuidado integral, diagnóstico precoce, planejamento do cuidado e promoção de um envelhecimento saudável. Essa avaliação considera as múltiplas dimensões do envelhecimento, como funcionalidade, saúde mental, cognição, mobilidade, entre outras.

Com a implementação do prontuário eletrônico do cidadão (PEC) nas unidades básicas de saúde de Santana no Amapá, o registro das informações sobre a saúde da pessoa idosa passou a ser mais eficiente e acessível. Esse projeto visa analisar a evolução da prática da avaliação multidimensional da pessoa idosa nas unidades básicas de saúde de Santana entre 2023 e 2024, por meio da análise dos dados registrados no PEC.

Diante disso elaborou-se a questão problema: quais foram as mudanças observadas na prática e inserção dos dados no prontuário eletrônico concernente a avaliação multidimensional da pessoa entre os anos de 2023 e 2024?

OBJETIVO GERAL

Analisar os avanços na aplicação da avaliação multidimensional da pessoa idosa entre os anos de 2023 e 2024, avaliando a utilização da caderneta da pessoa idosa e propondo estratégias para o aprimoramento do cuidado à pessoa idosa na atenção primária à saúde no município de Santana-AP.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Identificar** a diferença de registros da avaliação multidimensional da pessoa idosa no prontuário eletrônico do cidadão (PEC) nas unidades básicas de saúde de Santana (AP) entre os anos de 2023 e 2024.
- **Comparar** os dados coletados nos anos de 2023 e 2024, verificando avanços ou



retrocessos na aplicação da avaliação multidimensional.

- **Compreender** as percepções dos profissionais de saúde quanto aos desafios e facilidades na utilização da ampi e da caderneta da pessoa idosa no cotidiano das ub.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e documental, feita através de uma análise de registros do prontuário eletrônico da atenção primária (E-SUS AB) referentes a pessoas idosas acompanhadas entre 2023 e 2024, fundamentadas nos pressupostos teóricos da promoção da saúde, e foi desenvolvida nas 12 unidades básicas de saúde da zona urbana.

Consideraram-se critérios de inclusão: idosos com dois ou mais registros de atendimento entre 2023 e 2024, registro da aplicação da avaliação multidimensional (parcial ou completa). Como critérios de exclusão: profissionais com outra formação ou que estivessem afastados por férias ou licença.

Para a construção desta pesquisa foram feitas análises de produção das 12 unidades do município de Santana, que possuem o PEC implantado e que atendem à população idosa. A coleta será feita a partir da extração dos dados do PEC, focando nos registros dos idosos, com especial atenção à avaliação multidimensional da pessoa idosa e à utilização da caderneta da pessoa idosa.

Além do exposto será realizada uma análise qualitativa dos prontuários, identificando a frequência e a qualidade dos registros da avaliação, bem como a periodicidade e a consistência dos dados.

RESULTADOS

A avaliação multidimensional da pessoa idosa é fundamental para a promoção do cuidado integral na atenção primária à saúde, contudo até o ano de 2023, essa avaliação não era considerada uma prioridade no atendimento à pessoa idosa nas unidades básicas de saúde. Os registros no prontuário eletrônico do cidadão (PEC) eram escassos, cerca de 148 registros feitos no ano todo, refletindo a baixa adesão dos profissionais de saúde, comprometendo o planejamento adequado do cuidado e limitando a identificação das necessidades da população idosa.

Em 2024, houve uma mudança significativa nesse cenário, observou-se um aumento expressivo na inserção de dados relacionados à avaliação multidimensional da pessoa idosa no pec, tendo 2.843 registros, resultado de uma série de ações coordenadas pela enfermeira responsável pelo cuidado à pessoa idosa no município, autora desta pesquisa.

Entre as estratégias adotadas, destacam-se as visitas técnicas às UBS a fim de orientar a inserção correta de dados no prontuário eletrônico. Foi elaborado também um manual passo a passo para facilitar o registro, e proporcionar maior confiança aos profissionais no uso do sistema, também houve a distribuição da caderneta da pessoa idosa às equipes e usuários, reforçando a importância do registro físico como complemento ao eletrônico.

A equipe de coordenação realizou acompanhamentos frequentes e cobrança ativa quanto ao cumprimento dos registros e à aplicação da avaliação multidimensional da pessoa idosa, o que resultou positivamente no aumento dos indicadores resultando na eficácia da assistência.

CONCLUSÃO

Diante do processo acelerado de envelhecimento populacional e da crescente demanda por um cuidado mais qualificado à população idosa, torna-se imprescindível fortalecer práticas que promovam o acompanhamento integral e humanizado dessa parcela da população. A avaliação multidimensional da pessoa idosa é uma dessas a formulação de planos de cuidado individualizados e eficazes para a melhora da saúde.

Este projeto teve a finalidade de analisar os avanços na aplicação da avaliação multidimensional da pessoa idosa entre os anos de 2023 e 2024 nas unidades básicas de saúde de Santana-AP, por meio da análise dos dados registrados no prontuário eletrônico do cidadão (PEC). Ao avaliar também a utilização da caderneta da pessoa idosa, buscou-se compreender como esses instrumentos têm sido empregados na prática profissional e de que forma contribuem para o fortalecimento da atenção primária à saúde.

A relevância científica e social deste estudo se fundamenta na necessidade de consolidar a avaliação multidimensional como rotina nas unidades de saúde, onde teve um aumento significativo no ano de 2024 com 2.843 registros, tal evolução promove o envelhecimento saudável, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas idosas no município de Santana.



PALAVRAS-CHAVE:

Cuidado integral. Pessoa Idosa. Avaliação

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do idoso: Diretrizes para o atendimento integral à saúde do idoso na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- FONTE, A. B. et al. **Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa no SUS**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 25, p. 13-21, 2019.